

ELDRY SAÚDE HOLDING S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais
e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

ELDRY SAÚDE HOLDING S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados

Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados abrangentes

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores da
Eldry Saúde Holding S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Eldry Saúde Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Eldry Saúde Holding S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao período anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins comparativos, foram por nós examinadas e emitimos relatório de auditoria datado de 19 de janeiro de 2026, contendo modificação relacionada a limitação dos saldos do ativo imobilizado.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

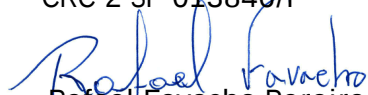
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/F



Rafael Favacho Pereira da Silva
Contador CRC 1 RJ 106634/O-3

ELDRY SAUDE HOLDING S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores em Reais)

Ativo		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.081	56.791	538.433	1.244.558
Clientes	5	-	-	753.292	815.779
Tributos a recuperar	6	3.395	2.990	1.887.421	1.576.188
Estoques		-	-	709.905	614.976
Adiantamento de fornecedor		-	-	1.228.822	-
Adiantamento a Funcionários		-	-	-	-
Despesas antecipadas	7	-	-	9.708	2.250.000
Total do ativo circulante		6.476	59.781	5.127.581	6.501.501
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Outras contas a receber	8	4.063.795	-	5.602.317	1.229.980
Tributos a recuperar		-	-	14.463	-
Depósitos em garantia		-	-	312.677	581.201
Despesas antecipadas	6	-	-	-	750.000
Partes relacionadas	9	-	868.680	2.275.071	-
Investimentos em coligadas e controladas	10	94.160.608	92.622.323	30.880.323	-
Outros investimentos		-	-	154.610	218.289
Ativo mantido para venda	11	1	-	1	-
Imobilizado	12	18.717	26.070	63.398.049	71.811.388
Intangível	13	523.060	557.872	524.979	27.499.443
Total do ativo não circulante		98.766.181	94.074.945	103.162.490	102.090.301
Total do ativo		98.772.657	94.134.726	108.290.071	108.591.802
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis					

ELDRY SAUDE HOLDING S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores em Reais)

Passivo e patrimônio líquido					
		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	1.471.121	3.845.090
Fornecedores	15	54	25.288	3.216.211	3.642.030
Obrigações tributárias	16	93.091	89.249	1.521.866	1.450.346
Obrigações trabalhistas	17	3.643	-	1.982.755	1.688.239
Provisão contingencial		-	-	-	2.030.403
Adiantamento de clientes		-	-	125.024	-
Contas a pagar		-	-	1.637	-
Total do passivo circulante		96.788	114.537	8.318.614	12.656.108
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	178.678	502.702
Obrigações tributárias	16	-	-	368.926	2.928.503
Contingencias trabalhistas	25	-	-	131.303	-
Partes relacionadas	9	2.164	-	8.461	-
Total do passivo não circulante		2.164	-	687.368	3.431.205
Patrimônio líquido					
Capital social	18	152.001.600	118.741.600	152.001.600	118.741.600
Adiantamento para futuro aumento de capital	18	3.850.000	-	3.850.000	-
Prejuízo acumulado		(57.177.895)	(24.721.411)	(57.177.895)	(24.721.411)
Patrimônio líquido		98.673.705	94.020.189	98.673.705	94.020.189
Patrimonio líquido dos Sócios não controladores		-	-	610.384	(1.515.700)
Total do patrimônio líquido		98.673.705	94.020.189	99.284.089	92.504.489
Total do passivo e patrimônio líquido		98.772.657	94.134.726	108.290.071	108.591.802
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis:					

ELDRY SAÚDE HOLDING S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida	18	-	-	38.489.005	48.881.685
Custos operacionais					
Custo com revenda de mercadorias		-	-	(3.394.469)	(2.811.408)
Custos com medicamentos e materiais		-	-	(1.366.250)	-
Custo com pessoal	20	-	-	(4.582.650)	(10.703.263)
Custo com serviços terceiros	19	-	-	(20.584.383)	(25.826.185)
Custo com aluguéis		-	-	(1.288.523)	(3.699.664)
Outros custos		-	-	(77.245)	(5.023.511)
		-	-	(31.293.521)	(48.064.031)
Lucro bruto		-	-	7.195.484	817.654
Despesas operacionais					
Despesas com pessoal	20	(47.107)	(40.666)	(9.200.419)	(4.922.075)
Despesas com aluguéis		-	-	(1.779.752)	-
Serviços prestados por terceiros	19	(244.769)	(2.491.293)	(11.606.795)	(15.718.611)
Despesas gerais e administrativas	21	(46.082)	(334.436)	(12.323.330)	(13.545.604)
Despesas Tributárias		-	-	(5.741)	-
Depreciação/Amortização	21	(42.164)	(42.164)	(7.829.565)	(442.564)
Ajuste a valor justo de investimentos		-	11.296.633	-	13.915.250
Resultado da equivalência patrimonial (líquido)		(32.082.973)	(21.912.835)	816.133	-
Outras Receitas e Despesas Operacionais		(180)	-	86.229	-
		(32.463.274)	(13.524.761)	(41.843.239)	(20.713.604)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos		(32.463.274)	(13.524.761)	(34.647.755)	(19.895.950)
Resultado financeiro, líquido					
Despesas financeiras	22	(16.313)	(46.959)	(723.651)	(2.130.874)
Receitas financeiras	22	23.103	6.594	370.280	448.664
		6.790	(40.365)	(353.371)	(1.682.210)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(32.456.484)	(13.565.126)	(35.001.126)	(21.578.160)
Imposto de Renda e Contribuição Social					
CSLL - corrente	23	-	-	(66.100)	(35.356)
IRPJ - corrente	23	-	-	(83.578)	(74.210)
		-	-	(149.679)	(109.566)
Prejuízo do exercício		(32.456.484)	(13.565.126)	(35.150.804)	(21.687.726)
(Prejuízo)/lucro atribuível aos					
Resultado atribuído ao controlador		-	-	(32.456.484)	(13.565.126)
Resultado atribuído aos não controladores		-	-	(2.694.320)	(8.122.599)
		(32.456.484)	(13.565.126)	(35.150.804)	(21.687.725)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ELDRY SAÚDE HOLDING S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(32.456.484)	(13.565.126)	(35.150.804)	(21.687.725)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(32.456.484)</u>	<u>(13.565.126)</u>	<u>(35.150.804)</u>	<u>(21.687.725)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ELDRY SAÚDE HOLDING S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuizos acumulados	Patrimonio líquido do controlador	Participação de não controladores	Patrimônio líquido do consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	46.301.742	-	(11.156.285)	35.145.457	4.592.926	39.738.383
Aumento de capital social	73.199.858	-	-	73.199.858	-	73.199.858
Capital a integralizar	(760.000)	-	-	(760.000)	-	(760.000)
Participação dos investidores minoritários	-	-	-	-	2.013.973	2.013.973
Resultado do período	-	-	(13.565.126)	(13.565.126)	-	(21.687.725)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	118.741.600	-	(24.721.411)	94.020.189	(1.515.700)	92.504.489
Aumento de capital social	32.500.000	-	-	32.500.000	-	32.500.000
Capital a integralizar	760.000	-	-	760.000	-	760.000
Participação dos investidores minoritários	-	-	-	-	2.126.009	2.126.009
Resultado do período	-	-	(32.456.484)	(32.456.484)	-	(32.456.484)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.850.000	-	3.850.000	-	3.850.000
Saldos em 31 de dezembro de 2025	152.001.600	3.850.000	(57.177.895)	98.673.705	610.309	99.284.014

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ELDRY SAÚDE HOLDING S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(32.456.484)	(13.565.126)	(32.456.484)	(13.565.126)
Reconciliação lucro/prejuízo do exercício ao caixa líquido				
Participação de acionistas não controladores	-	-	2.126.084	(6.108.626)
Provisões contingenciais	-	-	-	1.694.393
Resultado da equivalência patrimonial	32.082.973	21.912.835	-	-
Ajuste a valor justo de investimentos	-	(11.296.633)	-	(13.915.250)
Perda com investimento Intensive Care	-	-	-	-
Depreciações e Amortizações	42.164	7.353	7.829.565	414.907
	<u>(331.348)</u>	<u>(2.941.571)</u>	<u>(22.500.836)</u>	<u>(31.479.702)</u>
Redução/(aumento) de ativos operacionais				
Contas a receber	-	-	62.487	3.020.513
Estoques	-	-	(94.929)	(450.895)
Tributos a recuperar	(404)	(2.990)	(325.696)	(787.608)
Despesas antecipadas	-	-	2.990.292	3.048.258
Adiantamentos	-	-	(1.228.822)	245.138
Outras contas a receber	(4.063.794)	-	(4.372.337)	-
Depósitos em garantia	-	-	268.524	(185.248)
	<u>(4.064.198)</u>	<u>(2.990)</u>	<u>(2.700.481)</u>	<u>4.890.158</u>
(Redução)/aumento de passivos operacionais				
Fornecedores	(25.234)	(6.318)	(425.820)	1.246.662
Obrigações fiscais	3.842	20.947	(2.488.057)	(320.575)
Conta a pagar	-	-	1.638	-
Obrigações sociais e trabalhistas	3.643	-	294.516	482.501
Adiantamento de clientes	-	-	125.024	(40.655)
Provisões	-	-	(1.899.100)	-
	<u>(17.749)</u>	<u>14.629</u>	<u>(4.391.799)</u>	<u>1.367.933</u>
Caixa aplicado nas atividades operacionais	<u>(4.413.295)</u>	<u>(2.929.932)</u>	<u>(29.593.115)</u>	<u>(25.221.611)</u>
Atividades de investimento				
Investimentos	(33.621.258)	(69.572.884)	(31.319.346)	(3.832.974)
Ativo mantido para venda	(1)	-	(1)	-
Imobilizado e intangível	-	(5.499)	27.558.238	(49.237.989)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(33.621.259)</u>	<u>(69.578.383)</u>	<u>(3.761.109)</u>	<u>(53.070.963)</u>
Atividades de financiamento				
Partes relacionadas	870.844	(760.906)	(2.266.609)	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	(2.195.291)	213.871
Aumento de capital social	33.260.000	72.439.858	33.260.000	72.439.858
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.850.000	-	3.850.000	-
Caixa aplicado das atividades de financiamento	<u>37.980.844</u>	<u>71.678.952</u>	<u>32.648.099</u>	<u>72.653.729</u>
Redução do caixa e equivalente de caixa	<u><u>(53.710)</u></u>	<u><u>(829.363)</u></u>	<u><u>(706.126)</u></u>	<u><u>(5.638.845)</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no exercício				
Disponibilidades no final do exercício	3.081	56.791	538.433	1.244.558
Disponibilidades no início do exercício	56.791	886.154	1.244.558	6.883.403
Redução do caixa e equivalente de caixa	<u><u>(53.710)</u></u>	<u><u>(829.363)</u></u>	<u><u>(706.125)</u></u>	<u><u>(5.638.845)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Eldry Saúde Holding S.A. denominada “Eldry Saúde S.A.” ou “Companhia” foi constituída em dezembro de 2018, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, entrou em operação em 2022 e tem seu prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades de qualquer natureza e tipo societário.

A atuação da Companhia concentra-se na administração e coordenação estratégica de suas investidas, incluindo acompanhamento operacional, financeiro e societário das empresas integrantes do grupo econômico.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia deu continuidade ao processo de fortalecimento de sua estrutura societária e organizacional, por meio de investimentos, reorganizações societárias e suporte estratégico às controladas, visando ganho de eficiência operacional, integração das operações e sustentabilidade dos negócios no longo prazo.

No contexto do processo de reorganização operacional e foco estratégico das atividades do Grupo, a Administração decidiu pela alienação da participação societária detida na Intensive Care Serviços Médicos Hospitalares S.A. (da qual tínhamos aproximadamente 1/3 – um terço das ações – e não detínhamos atuação direta no dia a dia da Companhia), concluída em 2026.

A Administração acompanha continuamente o desempenho das investidas e avalia oportunidades de expansão e otimização de estruturas, mantendo foco na geração de valor e na consolidação das operações do grupo econômico.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e com observância à legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia estão descritas na nota 3, as quais foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente e estão consistentes com o exercício anterior.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 22 de maio de 2026.

2.2. Base de preparação

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota 2.6.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base na premissa de continuidade operacional. Embora a Companhia apresente prejuízos recorrentes, sua administração entende que a Eldry Saúde Holding S.A. dispõe de condições para manter suas operações por, pelo menos, os próximos 12 meses, considerando o compromisso de seus acionistas em realizar aportes de capital necessários para suportar suas obrigações, execução de seus planos operacionais e manutenção das atividades da Companhia e de suas investidas. Dessa forma, a administração concluiu que o uso da premissa de continuidade operacional na elaboração destas demonstrações financeiras é apropriado.

2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia (Controladora), de suas controladas diretas e do fundo de investimento exclusivo mencionadas a seguir, na mesma data base e de acordo com as mesmas políticas contábeis.

Quando necessário, as demonstrações contábeis das controladas diretas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àsquelas estabelecidas pela Companhia. Todos os saldos e transações (receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados) entre as entidades incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas são eliminadas integralmente para fins de consolidação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais – R\$)

Controladas são todas as entidades para as quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada por uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

Também são consolidadas, as participações em investidas, nas quais, a Companhia participa no capital em menos de 50%, mas detém o controle e influência nas suas operações.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui as seguintes controladas e coligadas:

Controladas	Moeda funcional	Data da aquisição	Percentual de participação (%)	
			31/12/2025	31/12/2024
Participação direta				
REVIT Hospitais Ltda.	Real	-	100,00%	100,00%
BENIE Comercio de Produtos Farmacêuticos Ltda.	Real	01/07/2023	80,44%	80,44%
Valsa Consultoria e Gestão de Saúde S.A.	Real	02/01/2023	66,50%	66,50%
Intensive Care Serviços Médicos Hospitalares S.A.	Real	02/01/2023	0%	32,40%
Controle indireto				
Clínicas D.O.C. - Saúde Personalizada	Real	06/06/2023	45,38%	45,38%
SmartCare Soluções em Saúde Ltda.	Real	06/06/2023	45,38%	45,38%

As empresas Clínicas D.O.C. – Saúde Personalizada e SmartCare Soluções em Saúde Ltda. são controladas indiretamente pela Eldry Saúde Holding S.A. A controladora direta dessas empresas é a Valsa Consultoria e Gestão Ltda., a qual, por sua vez, é controlada diretamente pela Eldry Saúde Holding S.A.

2.4. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis da Companhia foram preparadas, e estão apresentadas, em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações

2.5. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

Na aplicação das principais políticas contábeis do Grupo (nota 3), a Administração exerce julgamentos e desenvolve estimativas para os valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos por meio de outras fontes. As estimativas e premissas associadas são baseadas na experiência histórica e demais fatores considerados relevantes e, portanto, os resultados futuros podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas subjacentes são continuamente revisadas pela Administração. Os efeitos das revisões nas estimativas contábeis são reconhecidos prospectivamente.

A Administração concluiu que os julgamentos e estimativas consideradas mais significativas na elaboração dessas demonstrações contábeis são os seguintes:

2.6.1. Determinação das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado

Os valores contábeis do ativo imobilizado são baseados em estimativas, premissas e julgamentos relativos aos custos capitalizados e as vidas úteis dos ativos. As estimativas, premissas e julgamentos refletem a experiência histórica e as expectativas sobre o futuro das condições do setor e das suas operações. O Grupo calcula a depreciação utilizando o método linear.

2.6.2. Provisões para perdas em processos judiciais e outras obrigações e outras obrigações

As reclamações contra o Grupo, incluindo reclamações não declaradas ou avaliações, são reconhecidas como passivo e/ou divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a menos que a probabilidade de perda seja considerada remota. O saldo total das provisões para perdas em processos judiciais e outras obrigações é registrado no passivo não circulante, uma vez que não é possível estimar o prazo de liquidação com confiabilidade.

Créditos e provisões para outras obrigações são registrados quando a perda é provável e o montante puder ser estimado de forma confiável. As reclamações e demais obrigações similares poderão ser liquidadas quando ocorrerem um ou mais eventos futuros. Normalmente, a ocorrência de tais eventos não está sob o controle do Grupo e, portanto, a avaliação desses passivos está sujeita a diversos graus de incerteza jurídica e interpretação, e requerem que a Administração faça uso de estimativas e exerça julgamentos significativos.

Certas condições podem existir na data da emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, podendo resultar em prejuízos para o Grupo, mas que somente serão resolvidos quando ocorrerem ou não ocorrerem tais eventos futuros. A Administração, consubstanciada por seus assessores legais externos, avalia tais passivos contingentes, e tal avaliação envolve inerentemente um exercício de julgamento. Os assessores legais externos do Grupo avaliam as perdas decorrentes de processos judiciais pendentes contra o Grupo ou de reclamações não garantidas que possam resultar desses processos, avaliando os méritos percebidos de quaisquer processos judiciais ou reclamações não declaradas, bem como os méritos percebidos do montante de negociação neles procurados ou esperados. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos próprios assessores legais externos do Grupo.

Se a avaliação de uma contingência indicar que é provável que um prejuízo material tenha sido incorrido e o montante do passivo puder ser estimado de forma confiável, então o passivo estimado é provisionado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Se a avaliação indicar que uma contingência de perda potencialmente material não é provável, mas é razoavelmente possível, então a natureza do passivo contingente é divulgada em nota explicativa às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões nos tribunais.

2.6.3. Provisões para Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)

A Companhia constitui provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa com base em análise individualizada com saldos a receber, considerando histórico de inadimplência, situação financeira dos clientes, garantias existentes e perspectivas macroeconômicas. Essa estimativa envolve julgamento significativo, pois depende da avaliação da capacidade de pagamento dos clientes e das condições econômicas futuras. Alterações nessas premissas podem resultar em variações relevantes no montante provisionado.

2.6.4. Recuperabilidade de Impostos

A Administração avalia periodicamente a recuperabilidade dos créditos tributários registrados no ativo, considerando projeções de geração de lucros tributáveis futuros, prazos prescricionais e interpretações da legislação vigente. Essa análise envolve premissas sobre desempenho operacional, cenários econômicos e eventuais mudanças na legislação fiscal. Caso as premissas utilizadas não se confirmem, poderá haver necessidade de ajuste nos valores registrados.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir, e vêm sendo aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados pelo caixa e depósitos bancários à vista e estão registrados pelo valor original com alta liquidez, não havendo impacto a ser contabilizado no patrimônio líquido da Companhia. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa numerários em conta corrente ou aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.2. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo custo amortizado quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos no qual é parte. Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros.

Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no qual é parte. Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo custo amortizado e são baixados quando são quitados, extintos ou expirados.

Os instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado são mensurados por meio da taxa efetiva de juros. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como “Resultado financeiro”.

Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os instrumentos financeiros da Companhia são: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber, Partes relacionadas, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, os quais foram classificados como “Custo amortizado”.

A Companhia avalia mensalmente as estimativas por perda pela não realização de ativos financeiros. Uma estimativa por perda é reconhecida quando há evidências objetivas que a Companhia não conseguirá receber todos os montantes a vencer ou vencidos.

Quando o recebimento de um ativo financeiro é improvável, o seu valor contábil e a respectiva estimativa de perda são reconhecidos no resultado do exercício.

3.3. Contas a receber de clientes

O contas a receber de clientes compreende os valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades das empresas do Grupo, apresentados, a valores líquidos de provisões para perdas, quando aplicáveis. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

3.4. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são reconhecidos inicialmente ao custo e contabilizados subsequentemente com base no método da equivalência patrimonial.

O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação do Grupo no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. O ágio relativo é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação do Grupo nos resultados operacionais. Eventual variação em outros resultados abrangentes destas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes do Grupo. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, o Grupo reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre o Grupo e a controlada são eliminados em proporção à participação.

A soma da participação do Grupo nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas.

As demonstrações contábeis são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as do Grupo. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as do Grupo.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, o Grupo determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento do Grupo. O Grupo determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, o Grupo calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil, e reconhece a perda em "Participação em lucros", na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre o investimento, o Grupo mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

3.5. Imobilizado

O ativo imobilizado é mensurado pelo custo de aquisição e/ou construção, acrescido dos encargos de financiamentos incorridos durante a fase de construção, quando aplicável, e deduzido de depreciação acumulada e eventuais perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente baixado, exceto para imobilizações em andamento. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao final de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. As taxas médias utilizadas no exercício de 2025 foram as seguintes:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais - R\$)

	Vida útil média estimada
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

3.6. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de softwares. A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

3.7. Classificação de ativos e passivos, circulante e não circulante

Os ativos e passivos são classificados no circulante quando se estima que sua realização ou liquidação ocorrerá nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados no não circulante.

Um ativo é reconhecido no balanço quando é provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e quando seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso financeiro seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incerteza quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.8. Reconhecimento das receitas e custo com prestação de serviços

As receitas com serviços prestados englobam as contraprestações advindas das operações com operadoras de planos de assistência à saúde e o atendimento médico-hospitalar a particulares.

Estas receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que os benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável.

As receitas e as despesas são registradas de acordo com o regime contábil de competência, que estabelece que sejam incluídas na apuração de resultado dos períodos em que ocorrerem, simultaneamente, quanto se correlacionarem e independentemente de seu recebimento ou pagamento. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal da atividade e é apresentada líquida de cancelamentos, descontos incondicionais e abatimentos.

3.9. Resultado por ação (básico e diluído)

O cálculo do lucro por ação foi baseado no resultado atribuído aos detentores das ações ordinárias, conforme CPC 41 – Resultado por Ação. Os resultados por ação, básico e diluído, são iguais, pois no período não houve instrumentos diluidores, tais como opções, contratos a serem liquidados em ações e outras ações diluidoras. O resultado por ação foi calculado dividindo-se o lucro/prejuízo (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (o denominador).

3.10. Tributação

3.10.1. Impostos sobre as vendas

As receitas e despesas são reconhecidas líquidas dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e serviços da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Alíquotas	
ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	3,00% a 5,00%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	3%
PIS - Programa de Integração Social	0,65%

3.10.2. Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço.

A tributação correspondente ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, é computada, considerando-se o modelo de tributação atribuído a cada uma das empresas, Lucro Presumido ou Lucro Real. Sobre a base de cálculo positiva destes impostos, considera-se, para cálculo do imposto de renda, a alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre a parcela que exceder a R\$ 240.000 no período de 12 meses, enquanto, a contribuição social, é calculada à alíquota de 9% sobre base de cálculo tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

3.11. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas alteradas e emitidas, mas ainda não em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- a) IFRS 18: Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras: a nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;
- b) IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações: permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;
- c) IFRS 9 e IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 - Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação;

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação;

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais – R\$)

- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados;
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados;
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI).

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A Companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

d) Impactos da Reforma Tributária

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como “Reforma Tributária”. O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).

Principais substitutos e mudanças

- CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado percentual nos documentos fiscais;

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais – R\$)

- IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2027 com implementação plena a partir de 2033;
- Imposto Seletivo (IS): novo tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027;
- Manutenção Restrita do IPI: o IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto.

Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)

A Lei Complementar nº 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSSL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdência Patronal. De modo sucinto, temos:

- Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos;
- Redução linear de 10% dos benefícios fiscais.

Considerando o estágio atual de regulamentação e implantação da Reforma Tributária, não foram identificados efeitos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa (fundo fixo de caixa), depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fundo fixo de caixa	-	-	-	3.533
Bancos	1	1	9.951	87.255
Aplicações financeiras (i)	3.080	56.790	528.482	1.153.770
Total	3.081	56.791	538.433	1.244.558

- (i) As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa (fundos não exclusivos) e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), realizadas junto às instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual próxima de 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A disponibilidade dos resgates pode ser, à vista e em até dois dias úteis. Não há garantias atreladas aos seus saldos. As aplicações em CDB podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais - R\$)

5. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber de clientes	-	-	1.202.743	1.169.055
Provisão para Perdas Esperadas com Crédito de Liquidação Duvidosa	-	-	(449.451)	(353.276)
Total	-	-	753.292	815.779

A movimentação da provisão para Perdas Esperadas com Crédito de Liquidação Duvidosa sobre o Contas a Receber está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldos iniciais	-	-	(585.151)	(251.506)
Reversão do saldo inicial	-	-	584.510	-
Constituição	-	-	(448.810)	(101.770)
Total	-	-	(449.451)	(353.276)

A Companhia realiza provisão para crédito estimado de liquidação duvidosa para os recebimentos vencidos há mais de 180 dias.

6. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
PIS e COFINS a compensar	-	-	63.738	746
IRPJ a compensar	-	-	967.504	937.002
CSLL a compensar	-	-	694.754	622.297
IRPJ Antecipado	-	-	47.413	-
CSLL Antecipado	-	-	12.748	-
IRRF a compensar	3.395	2.990	101.264	2.990
Outros tributos a compensar	-	-	-	13.153
Total	3.395	2.990	1.887.421	1.576.188

7. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aluguéis antecipados	-	-	-	3.000.000
Seguros a apropriar	-	-	9.708	-
Total	-	-	9.708	3.000.000
Circulante	-	-	9.708	2.250.000
Não circulante	-	-	-	750.000
Total	-	-	9.708	3.000.000

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais – R\$)

8. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber – ABBR (*)	-	-	1.538.523	1.229.980
Contas a receber – Intensive Care (**)	4.063.795	-	2.275.071	-
Total	4.063.795	-	3.813.594	1.229.980

(*) Trata-se do contrato de operação (“Contrato de Prestação de Serviços de Atividades Multidisciplinares de Reabilitação”) entre a investida REVIT Hospitais Ltda. e a ABBR – Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, cujo acordo, foi no sentido de reformar e equipar o ginásio de reabilitação da ABBR para que os pacientes da REVIT recebam tratamentos de reabilitação dos profissionais da ABBR. Nesse arranjo, a REVIT financiou a aquisição de equipamentos da ABBR e a amortização do empréstimo acontecerá mediante descontos nas faturas mensais devidas pela REVIT à ABBR;

(**) Trata-se de empréstimos entre empresas, com a saída da Eldry do investimento da Intensive Care, o saldo foi reclassificado de partes relacionadas para outras contas a receber.

9. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mútuo a receber				
Intensive Care	-	640.000	-	-
Benie Comercio	-	174.244	-	-
Clínicas D.O.C.	-	54.436	-	-
Total	-	868.680	-	-
Mútuo a pagar				
Clínicas D.O.C.	2.164	-	-	-
Intensive Care	-	-	8.461	-
Total	2.164	-	8.461	-

As partes relacionadas referem-se, basicamente, a mútuos entre as empresas interligadas e com objetivo de cobrir deficiências de caixa entre as empresas. Os valores dos mútuos serão corrigidos por IPCA desde a data de assinatura até a data do pagamento. O vencimento do mútuo não tem data estabelecida entre as Partes.

Remuneração aos administradores

A remuneração paga aos executivos da Administração da Companhia no exercício de 2025 foi de R\$ 36.432 (R\$ 33.888 em 2024) pagos a título de honorários.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais - R\$)

10. Investimentos em coligadas e controladas

	2025	2024
Benie	(183.359)	(350.666)
Benie - Valor justo	188.000	188.000
Valsa	9.133.332	8.284.517
Valsa - Valor justo	21.058.000	21.058.000
IntensiveCare	-	(2.314.151)
IntensiveCare - Valor justo	-	1.496.000
Revit	63.964.713	64.260.623
Investimento total	<u>94.160.686</u>	<u>92.622.323</u>

	Benie	Revit	Valsa	
Patrimônio Líquido	(229.199)	63.964.714	10.474.914	
Lucros/Prejuízos acumulados, reservas e dividendos	(3.843.334)	(47.246.165)	(12.947.746)	
Resultado	203.517	(27.440.574)	(8.452.966)	
Participação	80,44%	100,00%	66,50%	
Investimento	811.373	109.994.778	20.976.517	
Equivalência Patrimonial	(994.732)	(46.030.064)	(11.843.186)	Total
Investimento	(183.359)	63.964.714	9.133.331	72.914.686
Valor justo	188.000	-	21.058.000	21.246.000
Total em 31 de dezembro de 2025	<u>4.641</u>	<u>63.964.714</u>	<u>30.191.331</u>	<u>94.160.686</u>

Em 2025, a empresa considerou a baixa do investimento da Intensive para ativo mantido para a venda. O evento irá ocorrer em 2026 conforme detalhado na nota de Eventos Subsequentes.

11. Ativo mantido para venda

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia classificou a participação societária detida na Intensive Care Serviços Médicos Hospitalares S.A. como ativo mantido para venda, em conformidade com os critérios previstos nas práticas contábeis aplicáveis, considerando que, naquela data-base, a Administração já havia aprovado e formalizado plano de alienação do referido investimento, cuja conclusão era considerada altamente provável.

A decisão de alienação ocorreu no contexto do processo de reorganização estratégica e operacional do Grupo, com foco na racionalização da estrutura societária e concentração das operações consideradas estratégicas.

Dessa forma, os ativos e passivos relacionados à Intensive Care deixaram de ser apresentados de forma consolidada das demonstrações contábeis do Grupo no exercício de 2025, passando a ser apresentados em linha específica de ativos mantidos para venda, quando aplicável.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais - R\$)

A conclusão da alienação ocorreu em 1º de abril de 2026, mediante transferência de participação societária pelo valor simbólico de R\$ 1,00 (um real), refletindo as condições econômicas e operacionais da investida à época da transação.

A Administração avaliou os ativos líquidos relacionados à operação e efetuou os ajustes contábeis considerados necessários para refletir adequadamente o valor recuperável do investimento em 31 de dezembro de 2025.

12. Imobilizado

	Taxa	2024	Aquisições	Depreciação	2025
Equipamentos de informática	20%	26.070	-	(7.353)	18.717
Total		<u>26.070</u>	<u>-</u>	<u>(7.353)</u>	<u>18.717</u>
	Taxa	2023	Aquisições	Depreciação	2024
Equipamentos de informática	20%	27.924	5.499	(7.353)	26.070
Total		<u>27.924</u>	<u>5.499</u>	<u>(7.353)</u>	<u>26.070</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais – R\$)

Consolidado						
	Taxa	2024	Aquisições	Baixas/Acertos	Depreciação	2025
Imóveis	4%	85.781	-	(85.781)	-	-
Benfeitorias imóveis terceiros	12%	58.168.168	1.328.440	2.827.405	(6.688.146)	55.635.867
Móveis e utensílios	10%	3.318.824	556.682	(109.240)	(539.767)	3.226.499
Telefones e central telefônica	10%	15.226	-	(15.226)	-	-
Máquinas e equipamentos	10%	5.137.668	251.859	(550.919)	(500.778)	4.337.830
Equipamentos de informática	20%	304.645	120.085	(107.284)	(119.593)	197.853
Ganho de alocação PPA Ativo Imobilizado		4.781.076	-	-	-	4.781.076
Total		71.811.388	2.257.066	(1.958.955)	(7.848.284)	68.179.122

	Taxa	2023	Aquisições	Baixas	Depreciação	2024
Imóveis	4%	16.178	72.191	-	(2.588)	85.781
Benfeitorias imóveis terceiros	12%	13.608.577	44.650.411	(65.582)	(25.238)	58.168.168
Móveis e utensílios	10%	899.337	2.545.969	-	(126.482)	3.318.824
Telefones e central telefônica	10%	19.135	-	-	(3.909)	15.226
Máquinas e equipamentos	10%	3.358.341	1.918.592	-	(139.265)	5.137.668
Equipamentos de informática	20%	305.662	121.208	(4.800)	(117.425)	304.645
Ganho de alocação PPA Ativo Imobilizado		-	4.781.076	-	-	4.781.076
Total		18.207.230	54.089.447	(70.382)	(414.907)	71.811.388

A Companhia não possui ativos imobilizados para os quais tenha titularidade restrita ou que tenham sido dados em garantia para passivos. Não existem compromissos contratuais para aquisição de ativo imobilizado.

A Administração revisa periodicamente as estimativas de vida útil econômica dos ativos imobilizados, bem como os critérios de depreciação aplicados, de forma a refletir adequadamente o padrão esperado de consumo dos benefícios econômicos futuros associados aos ativos.

Adicionalmente, a Companhia avalia, sempre que existem indícios de perda no valor recuperável, a necessidade de realização de testes de recuperabilidade (impairment) de seus ativos não financeiros, com o objetivo de verificar se o valor contábil registrado excede seu respectivo valor recuperável.

Com base nas avaliações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração não identificou necessidade de constituição de provisão para perda por redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais - R\$)

13. Intangível

		Controladora			
	2024	Aquisições	Baixa	Amortização	2025
Direito de uso de software	557.872	-	-	(34.811)	523.061
Total	557.872	-	-	(34.811)	523.061
	2023	Aquisições	Baixa	Amortização	2024
Direito de uso de software	348.112	244.571	-	(34.811)	557.872
Total	348.112	244.571	-	(34.811)	557.872
		Consolidado			
	2024	Aquisições	Baixa	Amortização	2025
Direito de uso de software	955.519	2.400	(397.648)	(35.291)	524.980
Carteira de Clientes	26.543.924	-	-	-	26.543.924
Total	27.499.443	2.400	(397.648)	(35.291)	27.068.904
	2023	Aquisições	Baixa	Amortização	2024
Direito de uso de software	351.568	638.763	-	(34.812)	955.519
Carteira de Clientes	-	26.543.924	-	-	26.543.924
Total	351.568	27.182.687	-	(34.812)	27.499.443

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais - R\$)

14. Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
BANESTES - Contrato 21058795	0,2% a.m.	23/06/2025	-	-	-	896.214
SICOOB - Contrato 3690373	0,4%+CDI	28/02/2029	-	-	650.138	831.830
SICOOB - Contrato 2726334	5,00%a.m.	12/07/2025	-	-	-	8.654
SICOOB - Contrato 3690587	0,4% a.m.	28/02/2029	-	-	441.865	546.607
GE Healthcare Financial	0,63%a.m.	29/11/2026	-	-	557.796	916.778
Banco Itaú	0,4%+CDI	30/11/2025	-	-	-	1.003.820
Banco Itaú - Cheque especial	5,00%a.m.	-	-	-	-	143.889
Total			-	-	1.649.799	4.347.792
Circulante			-	-	1.471.122	3.845.090
Não circulante			-	-	178.677	502.702
Total			-	-	1.649.799	4.347.792

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais – R\$)

Covenants

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia não contêm cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte destas.

Garantias de contratos de empréstimos

Não existem garantias para os empréstimos existentes em 31 de dezembro de 2025. Apenas em relação ao contrato com a GE Healthcare Financial, foi efetuado depósito Garantia no valor equivalente a US\$ 28,200,00 por ocasião da contratação.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores de materiais e serviços médicos	-	-	1.058.939	1.199.140
Fornecedores de materiais e obras	-	-	588.526	666.446
Fornecedores – ABBR (a)	-	-	718.874	814.051
Fornecedores diversos	54	25.288	849.872	962.393
Total	54	25.288	3.216.211	3.642.030

(a) Vide Nota Explicativa nº 8 (Outras contas a receber).

16. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ISS	-	-	203.716	129.875
PIS	150	-	15.768	-
COFINS	924	-	71.720	352
IRPJ	-	16.272	46.646	167.863
CSLL	-	70.810	64.413	171.583
IRRF a recolher	2.498	528	231.835	101.202
Outros impostos retidos	7.743	1.639	563.498	36.421
Impostos parcelados (i)	81.776	-	693.796	3.771.553
Total	93.091	89.249	1.890.792	4.378.849
Circulante	93.091	89.249	1.521.866	1.450.346
Não circulante	-	-	368.926	2.928.503
Total	93.091	89.249	1.890.792	4.378.849

(i) Os valores a parcelamentos de impostos federais os quais vem sendo amortizados mensalmente, não havendo parcelas em atraso.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais - R\$)

17. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários e pró-labore	2.702	-	520.816	486.012
Rescisões a pagar	-	-	37.497	-
INSS a recolher	941	-	246.466	287.270
FGTS a recolher	-	-	259.809	87.167
Provisão de férias e encargos	-	-	893.421	827.790
IRRF sobre folha a recolher	-	-	24.746	-
Total	3.643	-	1.982.755	1.688.239

São reconhecidos em conformidade com a prestação de serviços de seus funcionários e os encargos são calculados em conformidade com a legislação vigente.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é composto de 19.149 quotas nominativas no montante de R\$ 152.001.600, até a data do encerramento do exercício de 2025.

	Capital Social (R\$)
31 de dezembro de 2023	46.301.742
Aumento de capital	73.199.858
Capital a integralizar	(760.000)
31 de dezembro de 2024	118.741.600
Aumento de capital	32.500.000
Capital integralizado	760.000
31 de dezembro de 2025	152.001.600

b) Reserva legal

Em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, a reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido de cada exercício, antes de qualquer outra destinação, e não deve exceder 20% do capital social ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital. A Companhia poderá, ainda, por deliberação da Assembleia Geral, declarar dividendo intermediário ou juros sobre o capital próprio, à conta de lucros acumulados ou reservas de lucros existentes no último balanço anual, imputados ao valor do dividendo obrigatório, se houver.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 32.456.484 (R\$ 13.565.126 em 31 de dezembro de 2024), diante disso não constituiu a reserva legal e não distribuiu dividendos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais – R\$)

c) Resultado de operações com acionistas não controladores

Contempla os valores de ganhos e perdas por variações na participação no capital de não controladores.

d) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Para o ano de 2025, não foram distribuídos dividendos mínimos obrigatórios, devido ao prejuízo auferido pela Companhia.

e) Adiantamento para futuro aumento de capital

A empresa terminou o exercício de 2025 com o valor de R\$ 3.850.000 para aumento de capital, ainda não registrado em ata.

19. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta				
Revenda de medicamentos	-	-	4.573.813	3.489.958
Prestação de serviços	-	-	36.904.622	49.237.777
Total	-	-	41.478.435	52.727.735
Deduções da receita				
ISS	-	-	(1.457.061)	(1.364.018)
PIS	-	-	(239.822)	(316.559)
COFINS	-	-	(1.106.869)	(1.460.623)
Glosas das operadoras	-	-	(185.678)	(704.850)
Total	-	-	(2.989.430)	(3.846.050)
Total	-	-	38.489.005	48.881.685

20. Serviços prestados por terceiros

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Serviços médicos e terapias	-	-	(20.096.203)	(26.363.191)
Serviços de vigilância e limpeza	-	-	(3.603.815)	(2.146.923)
Serviços na área de TI	(43.016)	(323.066)	(3.473.987)	(3.329.914)
Serviços advocatícios	(12.332)	(142.613)	(392.598)	(1.007.275)
Serviços de contabilidade e auditoria	(179.534)	(383.633)	(568.033)	(1.033.934)
Serviços prestados – Outros	(9.887)	(1.641.981)	(2.108.748)	(7.663.559)
Centro de Serviços Compartilhados – CSC	-	-	(1.947.794)	-
Total	(244.769)	(2.491.293)	(32.191.178)	(41.544.796)
Custos	-	-	(20.584.383)	(25.826.185)
Despesas	(244.769)	(2.491.293)	(11.606.795)	(15.718.611)
Total	(244.769)	(2.491.293)	(32.191.178)	(41.544.796)

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais - R\$)

21. Custos e despesas com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários e adicionais	-	-	(6.801.600)	(7.624.173)
Pró-labore	(38.945)	(33.888)	(38.945)	(139.923)
Estágio	-	-	(24.980)	(12.880)
Autônomos	-	-	-	(891.994)
13º Salário	-	-	(745.443)	(926.795)
Férias	-	-	(859.019)	(1.229.500)
INSS	(8.162)	(6.778)	(2.077.943)	(2.424.929)
FGTS	-	-	(883.947)	(947.304)
Assistência médica	-	-	(1.384.917)	(382.061)
Vale transporte	-	-	(213.370)	(161.507)
Vale alimentação/refeição	-	-	(508.927)	(675.647)
Outros gastos com pessoal	-	-	(243.977)	(208.625)
Total	<u>(47.107)</u>	<u>(40.666)</u>	<u>(13.783.068)</u>	<u>(15.625.338)</u>
Custos	-	-	(4.582.650)	(10.703.263)
Despesas	<u>(47.107)</u>	<u>(40.666)</u>	<u>(9.200.419)</u>	<u>(4.922.075)</u>
Total	<u>(47.107)</u>	<u>(40.666)</u>	<u>(13.783.068)</u>	<u>(15.625.338)</u>

22. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Propaganda e publicidade	-	(118.957)	(14.773)	(843.235)
Aluguéis de imóveis e equipamentos	(2.976)	-	(6.953.581)	(6.996.765)
Materiais	-	(2.971)	(718.011)	(749.478)
Despesas com comunicação	-	-	(452)	(152.274)
Seguros	(16.266)	(10.094)	(77.516)	(69.139)
Despesas com viagens	(510)	(94.262)	(51.618)	(295.578)
Impostos e taxas	(5.230)	(11.110)	(217.236)	(534.349)
Demais despesas administrativas	(21.100)	(97.042)	(3.332.580)	(2.210.393)
Despesa com crédito de liquidação duvidosa	-	-	(448.810)	-
Perdas no contas a receber	-	-	(377.450)	-
Provisão para Contingências	-	-	(131.303)	(1.694.393)
Total	<u>(46.082)</u>	<u>(334.436)</u>	<u>(12.323.330)</u>	<u>(13.545.604)</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais - R\$)

23. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações	23.103	6.594	58.835	420.393
Juros	-	-	126.253	-
Variação cambial ativa não realizada	-	-	146.088	-
Descontos obtidos	-	-	39.104	28.271
Total - Receitas financeiras	23.103	6.594	370.280	448.664
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(182)	(281)	(110.355)	(61.764)
Juros	(511)	(22.586)	(472.108)	(1.785.596)
IOF	(7.997)	(24.092)	(8.975)	(36.723)
Descontos concedidos	-	-	(20.662)	-
Multas	(6.549)	-	(15.932)	-
PIS sobre receita financeira	(150)	-	(3.213)	-
COFINS sobre receita financeira	(924)	-	(15.862)	-
Variações cambiais, liquidas	-	-	(76.544)	(246.791)
Total - Despesas financeiras	(16.313)	(46.959)	(723.651)	(2.130.874)
Total	6.790	(40.365)	(353.371)	(1.682.210)

24. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia optou no exercício de 2025, pela tributação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, com base no lucro real anual.

	Consolidado
Lucro/Prejuízo do período	(35.001.126)
Alíquota nominal (34%)	34%
Despesa teórica (34%)	(11.900.383)
Adições	
Perda na equivalência patrimonial	109.797
Lucro/(prejuízo) fiscal antes das compensações	(35.001.126)
Compensação prejuízo fiscal 30%	325.159
Lucro/Prejuízo Fiscal após compensações	758.344
IRPJ	83.578
CSLL	66.100
IRPJ e CSLL devida	149.679
IRRF retido	(65.556)
CSLL retido	(32.240)

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais - R\$)

25. Provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis. A Companhia não espera reembolsos em conexão com o resultado desses processos.

A movimentação da provisão (Consolidado) constituída está sumarizada a seguir:

Total - 31 de dezembro 2024	1.694.393
Adições	131.303
Baixa (a)	(1.694.393)
Total - 31 de dezembro 2025	<u>131.303</u>

(a) Montante desconsiderado da movimentação de constituição de provisão, uma vez que se trata do provisionamento da Intensive Care que, pela sua alienação deste exercício, não está no consolidado do Grupo.

26. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as principais coberturas de seguros vigentes se referiam a seguros de incêndio e responsabilidade civil para alguns dos componentes do Grupo.

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Eldry Saúde Holding S.A. possui e segue sua política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações financeiras e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A Administração examina e revisa as informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos, contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui contas a receber de clientes, partes relacionadas que resultam diretamente de suas operações.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos contratados com propósitos especulativos.

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço.

Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a risco normais de mercado, relacionados às variações do CDI, relativos a aplicações financeiras.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. A Companhia monitora oscilações que possam impactar suas operações mensalmente.

Exposição a riscos cambiais

Assim como as demais empresas atuantes no setor de saúde suplementar, a Companhia e suas controladas também estão sujeitas aos efeitos da variação cambial sobre suas transações.

Exposição de preço

A Companhia não é afetada pela volatilidade de preços.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito, uma vez que este risco é atenuado a partir da diversificação dos seus ativos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela Administração, que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para atender as necessidades financeiras de curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, pode meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos financeiros.

Risco de taxas de juros

As taxas de juros nas aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI. As taxas de juros de empréstimos e financiamentos estão vinculadas a taxa de mercado contratualmente pré-fixadas não havendo riscos de flutuação ou exposição por conta de alterações de taxas.

A Administração do Grupo Eldry Saúde Holding S.A. é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos seus valores contábeis, não apresentavam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas não detinham contratos de instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

28. Eventos subsequentes

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração do Grupo iniciou tratativas e formalizou a intenção de alienação da participação societária detida na empresa Intensive Care Serviços Médicos Hospitalares S.A., no contexto do processo de reorganização estratégica e otimização da estrutura operacional do Grupo.

A conclusão da transação ocorreu em 1º de abril de 2026, após o encerramento do exercício social. Considerando que, em 31 de dezembro de 2025, já existiam evidências e intenção formal da Administração relacionadas à realização da operação, os efeitos decorrentes dessa decisão foram refletidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do período findo em 31 de dezembro de 2025, conforme práticas contábeis aplicáveis.

ELDRY SAÚDE HOLDING S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais - R\$)

A Administração entende que a alienação está alinhada à estratégia de racionalização das operações e concentração em atividades consideradas estratégicas para o Grupo.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 2026.

Alfredo Luiz de Almeida Cardoso
Presidente

Vicente Pinheiro de Lima
Contador CRC- 1SP290166/O-0